

Anotem em seu caderno as partes grifadas

O novo Império Babilônico

Os caldeus, habitavam a região da Caldeia, no sul da Mesopotâmia. Eles lideraram a libertação da Babilônia do domínio assírio e assumiram o governo da cidade. No século VII a.C., os caldeus dominaram toda a Mesopotâmia. Nascia o **Império Caldeu**, também conhecido como **Segundo Império Babilônico**.

O rei de maior destaque desse período foi Nabucodonosor II. Durante seu reinado, o novo Império Babilônico atingiu sua máxima extensão e a cidade da Babilônia tornou-se um importante centro comercial, por onde passavam caravanas de mercadores que se dirigiam ao Oriente.

O novo Império Babilônico teve curta duração. Com a morte de Nabucodonosor, seguiu-se uma disputa pelo trono entre seus sucessores que enfraqueceu o império. Em 539 a.C., a cidade da Babilônia foi conquistada pelos persas.

UMA RELIGIÃO COM MUITOS DEUSES

Os mesopotâmicos eram **politeístas**, ou seja, **cultuavam vários deuses**. Como a água dos rios era essencial para os povos da Mesopotâmia, **um dos deuses mais cultuados era Enki**, deus da água doce e fresca onde acreditavam que a terra flutuava. Ele era considerado também o deus da sabedoria.

Para os povos da Mesopotâmia, os deuses eram semelhantes aos seres humanos, com a diferença de que eram poderosos e imortais. Eles casavam, tinham filhos, ficavam tristes ou alegres e podiam ser cruéis, invejosos ou caridosos.

Os templos representavam a moradia dos deuses na Terra. Geralmente eram **construídos sobre uma torre de escadas chamada zigurate** ("prédio alto"). Os zigurates ficavam em posição destacada na cidade para que todos os seus habitantes, inclusive os agricultores das aldeias ao redor, pudessem contemplá-los.

Dirigidos por um grão-sacerdote, os templos eram locais de culto e demais cerimônias religiosas. No interior deles, os sacerdotes dirigiam rituais de sacrifício de animais, práticas mágicas e oferendas aos deuses.

Na Mesopotâmia, religião, política e ciência estavam intimamente ligadas. Por isso, os templos também eram centros de pesquisa e ensino, nos quais a escrita e a astronomia tiveram um grande desenvolvimento.

Além de suas atividades religiosas e administrativas, sacerdotes e sacerdotisas eram encarregados de transmitir as tradições de seus povos, formulando e copiando escritos de mitos, hinos, poesias e muitos outros.

Foto de um Zigurate

